

# Educação a distância, pagamento facilitado

Startup mineira reúne mais de 4 mil cursos on-line, com foco nas classes C, D e E, e 70% de seus mais de 1 milhão de alunos pagam as aulas com cartão de crédito, inclusive no parcelado sem juros **por Adriana Carvalho**

De administração de negócios a ecoturismo, de informática a panificação. A oferta de cursos e tutoriais na internet parece não ter fim. Foi em meio a esse mar de informações que o empreendedor mineiro José de Menezes identificou uma boa oportunidade para criar seu próprio negócio. Ele percebeu que muitos professores tinham dificuldade para publicar, dar visibilidade e vender seus cursos. Afinal, a maioria podia dominar os assuntos que se propunha a ensinar, mas não possuía conhecimentos para realizar a programação do site, garantir uma hospedagem eficiente e administrar os meios de pagamento na hora de receber pelas aulas on-line.

Foi assim que surgiu o Learncafe, plataforma de ensino a distância especializada em cursos livres, em geral de curta duração. “Desde que iniciamos o negócio, em 2010, já tivemos mais de 4 mil cursos publica-

dos e alcançamos a marca de 1 milhão de usuários registrados. Recebemos, em média, 15 mil visitas diárias e temos cerca de 3 milhões de inscrições em cursos, o que indica que cada usuário participa de mais de um programa de ensino”, afirma Menezes.

Seguindo uma prática comum nos negócios digitais, alguns cursos do Learncafe são gratuitos. Seu diferencial é que os demais, que são cobrados, têm preços bastante acessíveis, pois são voltados, principalmente, para o público das classes C, D e E. Um exemplo é o curso de programação web, com carga de 310 horas, que custa R\$ 65. O valor pode ser pago à vista ou – mesmo sendo baixo – em até seis vezes sem juros. Já um módulo de auxiliar administrativo, com 40 horas-aula, sai por R\$ 19,90 e também pode ser parcelado.

Para realizar os pagamentos, os alunos podem usar cartão de

crédito – cinco bandeiras são aceitas – ou boleto bancário. “A maioria, cerca de 70%, opta pelo cartão de crédito, que permite o parcelamento e libera o acesso ao curso imediatamente”, explica Menezes. Para administrar os pagamentos recebidos e repassar a porcentagem destinada aos professores, o Learncafe conta com os serviços da Pagar.me, solução de pagamentos on-line.

Para os professores, a plataforma representa uma forma de aumentar a renda com cursos que podem ser apresentados em formato de vídeo, texto, áudio ou slides. Eles podem, ainda, conter exercícios de fixação e recursos adicionais como arquivos para download e links de acesso. Para os alunos, além de facilidade de estudar sem sair de casa, o Learncafe oferece interação com os demais estudantes por meio de fóruns de discussão e contato direto com o professor. Ao final

do programa, os alunos recebem um certificado em PDF e podem atribuir notas de 1 a 10 ao curso, tendo, ainda, abertura para deixar comentários sobre a experiência. Por se tratar de cursos livres, eles não são reconhecidos pelo MEC (Ministério da Educação). “No entanto, todos passam por uma avaliação de nossa equipe para termos certeza de que ele se encaixa nos nossos padrões”, diz Menezes.

Com seis anos de vida, a startup, que começou com investimento de R\$ 300 mil, já se prepara para a internacionalização. “Nossa sede está em Belo Horizonte e temos uma equipe de oito funcionários. Mas temos planos de crescer e estamos em vias de concluir um programa de aceleração de startups”, explica Menezes, que falou com a reportagem de **Panorama Abecs**, por Skype, de Santiago, no Chile. O Learncafe foi uma das 94 empresas escolhidas – entre cerca de 2

“A maioria dos alunos opta pelo cartão de crédito, que permite o parcelamento e libera o acesso ao curso imediatamente”

**José de Menezes,**  
fundador do Learncafe

mil candidatas – para participar do Startup Chile, programa do governo chileno que impulsiona startups com potencial de crescimento por meio de investimentos, mentorias e networking. Entre os objetivos do programa, que tem duração de nove meses, está o incentivo para que as startups aumentem a presença no mercado sul-americano. “Nossa expectativa é lançar versões em espanhol e inglês do Learncafe e, com isso, triplicar nossos números”, entusiasma-se Menezes.



## EAD ACELERA NO BRASIL

O segmento de ensino a distância está em franco crescimento no Brasil. Segundo os dados mais recentes do Censo EAD Br, publicado pela Abed (Associação Brasileira de Ensino a Distância), em 2015, o número de alunos superou 5 milhões, cerca de 25% a mais do que no ano anterior. Desse total, 1,1 milhão se matriculou em cursos regulamentados, nas modalidades totalmente a distância e semipresencial, e os demais em cursos livres – corporativos ou não corporativos. Em 2015, quase metade dos alunos tinha entre 31 e 40 anos de idade, ao passo que 42% eram mais jovens, com idades entre 21 e 30 anos. A pesquisa aponta, ainda, que as mulheres eram maioria entre os estudantes, representando 56% dos alunos. Como era de se esperar, o número de tutores e professores também subiu, passando de 28.700, em 2014, para 48.100 educadores em 2015.